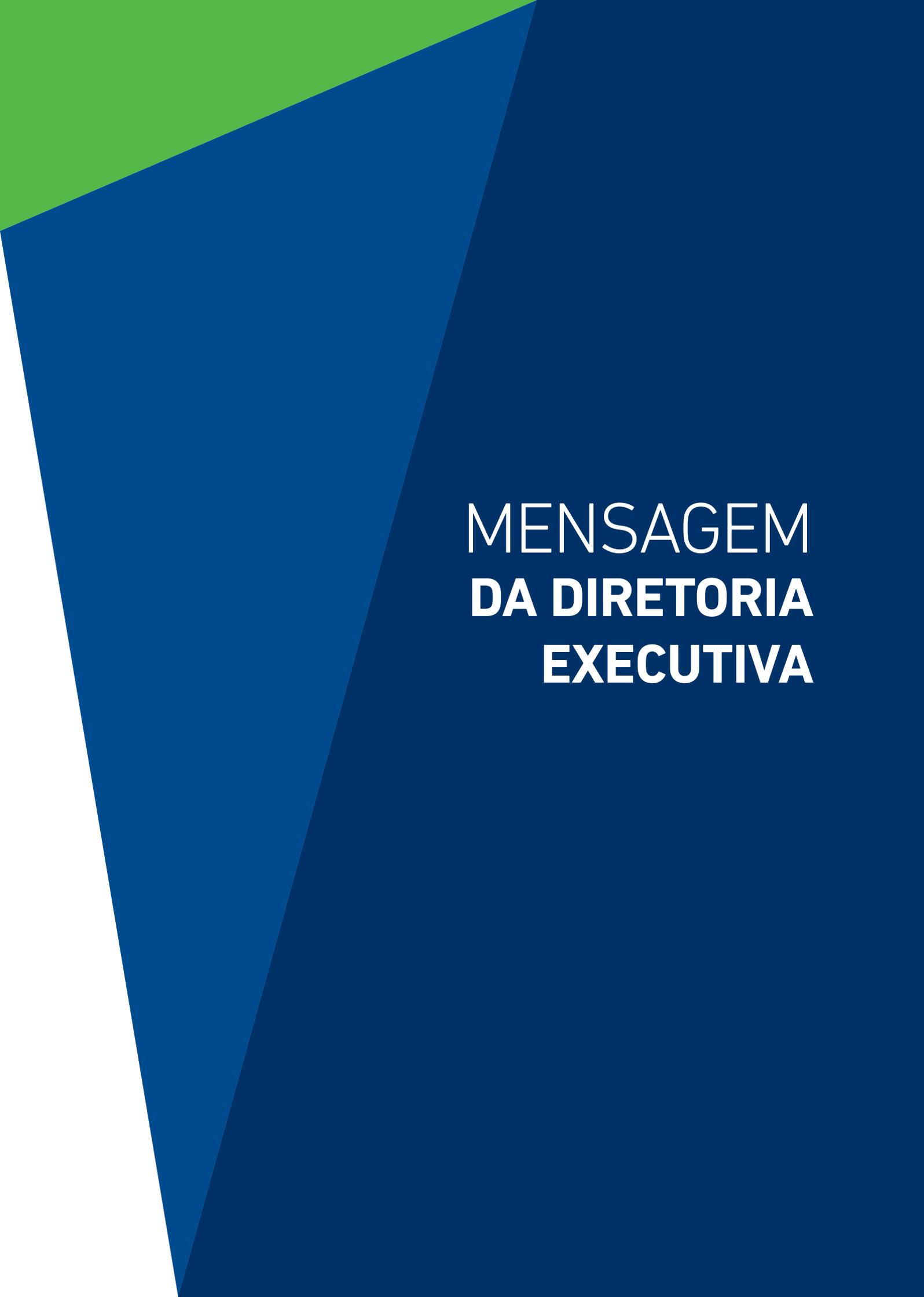


GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTO CONFORME
DISPOSTO PELO ARTIGO 3º, INCISO III, DA RESOLUÇÃO CGPC Nº 23, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2006



BANESES
FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL



**MENSAGEM
DA DIRETORIA
EXECUTIVA**

Prezados Participantes e Assistidos,

A Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses apresenta o seu Relatório Anual de Informações (RAI) – Resumo, referente ao exercício de 2015, compondo-se das informações do desempenho obtido pela Fundação no último ano, conforme regulamentado pela Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 23 de 6 de dezembro de 2006.

Entretanto, enxergamos além da obrigatoriedade. O Relatório Anual é uma excelente oportunidade de ratificar com todos os nossos Participantes e Assistidos os pilares da transparência, da ética profissional e do trabalho árduo em que a Fundação vem se sustentando ao longo de sua história.

2015 não foi um ano fácil para nosso país, envolto em uma combinação de crise política profunda, pressão inflacionária e um aumento expressivo do desemprego. Pelo terceiro ano consecutivo, a maior parte das Entidades não alcançou as metas atuariais de seus planos, em torno de 17% a.a. (a da Baneses foi de 16,97% a.a.); 241 planos de 92 fundos de pensão no país fecharam o ano no vermelho, aumentando o déficit no sistema de R\$ 31 bilhões (2014) para R\$ 77,8 bilhões (2015); e várias tiveram que implementar plano de equacionamento.

Apesar do ano difícil, temos a comemorar: reduzimos nosso déficit de R\$ 25,7 milhões, no fim de 2014, para R\$ 10,6 milhões, ao final de 2015. A rentabilidade acumulada no último exercício foi de 12,64%, principalmente pelo expressivo retorno de 17,44% que obtivemos no segmento de renda fixa, minimizando os impactos que a crise econômica e política exerceram sobre os demais segmentos de investimento. Nosso desempenho foi superior à média das Entidades Fechadas de Previdência Complementar brasileiras, que, segundo a Abrapp, ficou em 9,32%, entre os Planos de Contribuição Variável, e em 5,22%, no geral. O patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 1,40 bilhão.

Também registramos que a Previc aprovou o estudo técnico apresentado pela Baneses e autorizou a manutenção da taxa de juros da nossa meta atuarial em 5,75% a.a. No campo da educação financeira e previdenciária, tivemos a oportunidade de passar por diversos municípios do interior do estado com as ações do “Baneses com Você”, esclarecendo assuntos da nossa Fundação para centenas de aposentados, pensionistas e empregados da ativa. Sem falar do grande empenho da nossa equipe na construção do Plano III, previsto para este ano, e que estará pronto para receber diversos novos participantes.

Sabemos que 2016 ainda nos reserva muitos desafios. Seguiremos trabalhando solidamente em prol de uma Baneses cada vez mais forte e transparente. Afinal, não podemos jamais nos esquecer de que o Patrimônio que aqui está é de cada um de nós!

Uma boa leitura a todos.

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

No que concerne ao mercado interno, 2015 foi um ano intenso para o Brasil. Envolveu uma combinação de crise política profunda, pressão inflacionária e um aumento drástico do desemprego, poucas políticas econômicas foram efetivas em combater os efeitos desse cenário. O Comitê de Política Monetária (Copom) intensificou sua política monetária contracionista, aumentando a Selic gradualmente de 12,25% a.a. para 14,25% a.a., em uma tentativa pouco efetiva de controlar as variáveis econômicas. Ainda assim, a inflação fechou 2015 em 10,67%, muito acima do teto da meta e com poucas perspectivas de recuperação a curto prazo.

O Ibovespa, principal índice brasileiro de bolsa, fechou o ano com queda de 13,31%, motivada principalmente pela massiva fuga de capital estrangeiro do país, que levou o dólar a subir 47%, prejudicando a performance da carteira de renda variável e induzindo a uma redução considerável dos ativos em bolsa. O Brasil sofreu com recessão em 2015, com queda da atividade industrial e encolhimento de 3,8% do PIB, com expectativas de recessão também para o ano de 2016, mostrando que grandes desafios para a gestão dos recursos estão por vir.

Diante desse cenário desafiador, prospectivo para a economia brasileira e para os fundos de pensão, a Baneses, tendo como prioridade a preservação do patrimônio e os compromissos de longo prazo com os participantes, adotou uma estratégia ainda mais conservadora.

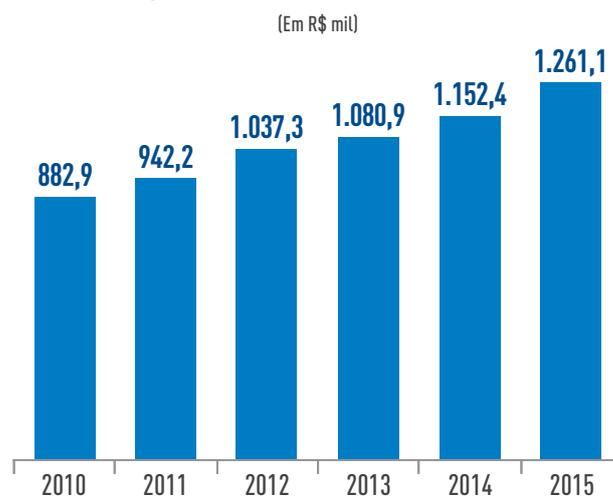
Com a alta dos juros domésticos e dos prêmios oferecidos pelos Títulos Públicos Federais, a Baneses aumentou o percentual aplicado no segmento de Renda Fixa. Em contrapartida, visando minimizar a volatilidade dos retornos, foi iniciado processo de redução da alocação de ativos no segmento de renda variável, com realização de estudos técnicos e avaliação das condições

de mercado, buscando oportunidades de negócio com atrativa relação risco x retorno. Esses movimentos foram realizados com a cautela devida e com uma política diversificada dos investimentos.

A Baneses apresentou, no exercício findo, o patrimônio de R\$ 1,40 bilhão, e a rentabilidade acumulada alcançou o resultado consolidado de 12,64%, inferior à rentabilidade obtida pela meta atuarial (IGP-DI + 5,75%), que fechou o ano em 16,97%. Apesar do expressivo retorno de 17,44% registrado no ano pelo segmento de renda fixa, os demais segmentos de investimento apresentaram retornos abaixo da meta atuarial, impactados pela crise econômica e política do país. O desempenho da Baneses foi superior à média das demais Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC brasileiras, que ficou em 5,22%, segundo o Consolidado Estatístico da Abrapp de dezembro de 2015.

Ainda assim, os recursos garantidores de reserva técnica cresceram 9,44%, conforme apresentado no gráfico a seguir.

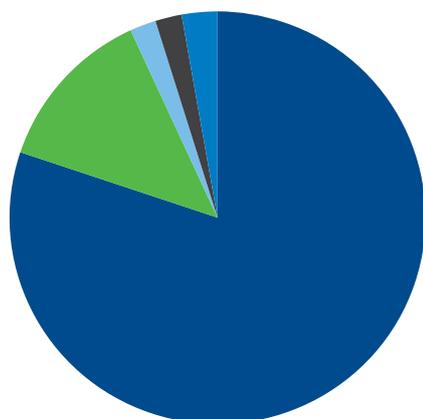
Evolução dos Recursos Garantidores



Resumo dos Investimentos

DISCRIMINAÇÃO	POSIÇÃO CONTÁBIL (R\$ MIL)		EVOLUÇÃO
	2015	2014	(%)
INVESTIMENTOS	1.261.100	1.152.340	9,44%
Investimentos em Renda Fixa	1.010.606	838.255	20,56%
DPGE	21.572	95.762	
LFT	85.272	91.523	
NTN – C	223.532	201.781	
NTN – B	597.528	325.664	
Fundos de Investimento	82.702	123.525	
Investimentos em Renda Variável	163.995	213.297	-23,11%
Banestes	15.222	17.317	
OI PN	-	2	
EDP ON	11.715	8.727	
Bradesco PN	1.611	2.441	
Petrobras PN	2.165	3.238	
Vale PNA	2.409	4.519	
Fundo de Ações	130.657	176.652	
Dividendos à Receber	216	401	
Investimentos Estruturados	25.766	40.540	-36,44%
Fundos de Participações	14.551	20.249	
Fundos Multimercado	6.210	15.826	
Fundo Imobiliário	5.005	4.465	
Investimentos Imobiliários	25.612	25.990	-1,46%
Empréstimos aos Participantes	35.121	34.258	2,52%

Resumo dos Investimentos - 2015



80% Investimentos em Renda Fixa

13% Investimentos em Renda Variável

2% Investimentos Estruturados

2% Investimentos Imobiliários

3% Empréstimos aos Participantes

Fundos de Investimento - Alocação por Segmento

FUNDO	CNPJ	SALDO CONTÁBIL (R\$ MIL)	% DO PL DO FUNDO	% DOS R.G.R.T*	% DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS
RENDA FIXA		66.656		5,29	27,87
BANESES FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.531.929/0001-75	38.666	100,00	3,07	16,17
BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	05.357.507/0001-10	1.176	1,20	0,09	0,49
BRADESCO TARGET I FI RENDA FIXA	02.335.944/0001-45	17.049	2,05	1,35	7,13
MODAL GAIA INSTITUCIONAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	15.637.785/0001-85	2.967	4,00	0,24	1,24
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	06.866.051/0001-87	6.798	0,59	0,54	2,84
MULTIMERCADO INSTITUCIONAL		16.046		1,27	6,71
BRZ MULTI RECEBÍVEIS II FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	15.350.692/0001-75	5.646	5,00	0,45	2,36
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	04.764.174/0001-81	10.400	0,47	0,82	4,35
MULTIMERCADO ESTRUTURADO		6.209		0,49	2,60
BRASIL PLURAL EQUITY HEDGE 30 FIC MULTIMERCADO	15.912.753/0001-40	6.209	0,56	0,49	2,60
AÇÕES		130.657		10,36	54,64
AZ QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	11.392.165/0001-72	11.408	12,23	0,90	4,77
BBM SMID CAPS VALOR FIC AÇÕES	08.892.340/0001-86	9.724	10,20	0,77	4,07
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	06.916.384/0001-73	3.814	1,39	0,30	1,60
BRASIL PLURAL FIC AÇÕES	11.628.883/0001-03	14.522	4,34	1,15	6,07
BTG PACTUAL ABSOLUTO FIC AÇÕES	09.120.774/0001-20	10.091	1,79	0,80	4,22
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	09.290.813/0001-38	16.022	4,46	1,27	6,70
FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FI AÇÕES	02.895.694/0001-06	10.949	9,84	0,87	4,58
GÁVEA AÇÕES FIC AÇÕES	08.621.010/0001-56	13.734	8,21	1,09	5,74
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	08.830.947/0001-31	7.553	7,48	0,60	3,16
ITAÚ CONSUMO FI AÇÕES	10.239.877/0001-93	1.755	11,03	0,14	0,73
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FI AÇÕES	01.063.897/0001-65	3.762	8,44	0,30	1,57
JMALUCELLI SMALL CAPS FI AÇÕES	09.550.197/0001-07	2.441	8,21	0,19	1,02
PERFIN INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.608.762/0001-29	9.683	13,62	0,77	4,05
POLLUX AÇÕES INSTITUCIONAL I FIC AÇÕES	11.827.507/0001-30	7.342	13,34	0,58	3,07
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	09.289.072/0001-75	2.354	7,71	0,19	0,98
VINCI GAS DIVIDENDOS FI AÇÕES	07.488.106/0001-25	5.504	1,44	0,44	2,30
PARTICIPAÇÕES		14.551		1,15	6,09
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC FIP	14.584.094/0001-06	4.772	1,06	0,38	2,00
GTD FIP	18.073.282/0001-12	343	1,66	0,03	0,14
LACAN FLORESTAL FIP	13.812.224/0001-40	3.376	1,98	0,27	1,41
RIO BRAVO ENERGIA I FIP	12.188.161/0001-30	6.060	2,74	0,48	2,53
IMOBILIÁRIOS		5.005		0,40	2,09
CLARITAS LOGÍSTICA I FII	97.521.194/0001-02	5.005	3,33	0,40	2,09
TOTAL		239.125		18,96	100,00

* RGRT: Recursos Garantidores das Reservas Técnicas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A Baneses apresenta uma composição de carteira de investimentos bem mais conservadora se comparada ao ano anterior, com 80% de seus recursos em ativos de renda fixa, em especial títulos públicos federais, enquanto a carteira de renda variável mostra uma redução significativa, com alocação de 13,00% em 2015.

A composição dos investimentos, no final do exercício de 2015, atendeu aos limites estabelecidos na Legislação e na Política de Investimentos, e está descrita abaixo, conforme resumo explicativo de cada investimento:

RENDA FIXA

As aplicações em ativos de renda fixa atingiram o montante de R\$ 1,01 bilhão, apresentando, assim, uma evolução de 20,56% em relação ao total apurado no encerramento de 2014.

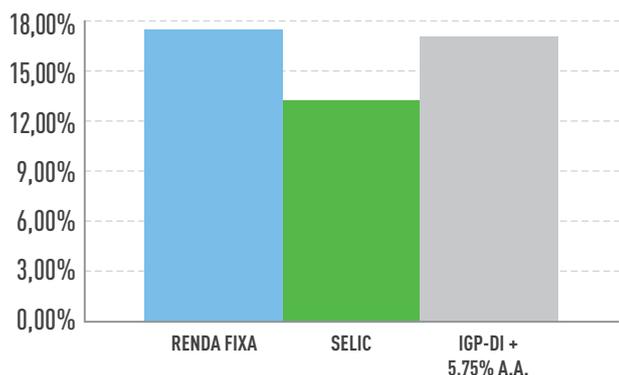
A alocação proposta para o segmento de renda fixa tem por objetivo a adequação dos ativos às obrigações atuariais do Plano.

Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFTs, NTN-Bs e NTN-Cs), DPGEs e Fundos de Investimento, e respondem por 80,14% da carteira de investimentos.

Nos primeiros meses de 2015, a Baneses realizou aquisições de aproximadamente R\$ 100 milhões de NTN-Bs, marcadas na curva, de vencimentos diversos (de 2023 até 2055), aproveitando os prêmios acima da meta atuarial oferecidos pelo mercado, garantindo, desta forma, o alongamento do prazo da carteira de ativos, conforme sugerido pelo estudo de ALM em 2015.

A rentabilidade anual da carteira de renda fixa, medida pela taxa interna de retorno (TIR), foi de 17,44%, representando 131,31% da Selic apurada no ano.

Rentabilidade de Renda Fixa - 2015



RENDA VARIÁVEL

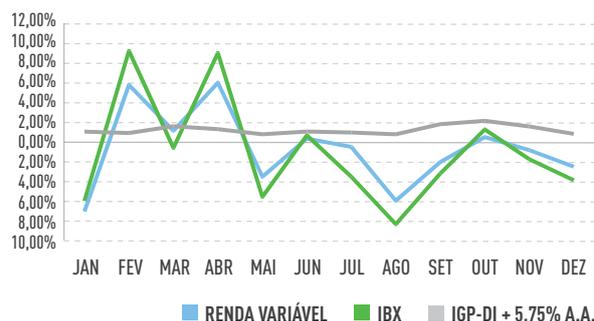
Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 163,9 milhões, representando 13,00% da carteira total de investimentos da Baneses.

A carteira é composta por ações das empresas Banestes, Oi, Energias do Brasil, Bradesco, Petrobras, Vale e, ainda, os Fundos de Investimento em Ações.

Durante o ano de 2015, foram realizados estudos de ALM (Asset and Liability Management – gestão de ativos e passivos) e avaliações cuidadosas das condições de mercado, e iniciou-se a estratégia de gradual desinvestimento no segmento.

A rentabilidade apurada nesta carteira, no ano, ficou em -8,10%, enquanto que o Ibovespa apresentou uma variação de -13,31%, e o índice de referência IBX foi de -12,41%.

Rentabilidade de Renda Variável - 2015



INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

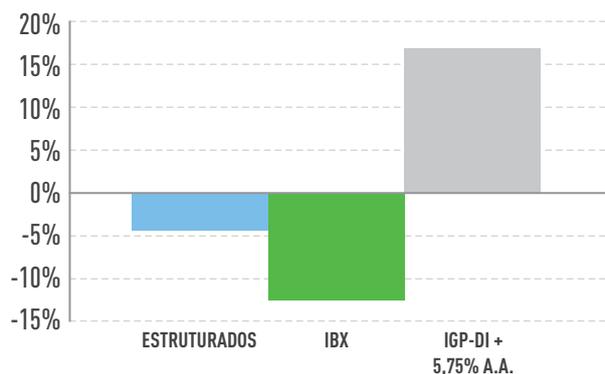
As aplicações em Investimentos Estruturados apresentaram, no final do período, saldo de R\$ 25,7 milhões, representando 2,04% dos investimentos da Baneses.

A carteira é composta por fundo Imobiliário e fundos em participações (FIP) - uma espécie de condomínio fechado que investe na economia real por meio de participações em empresas.

Este segmento foi fortemente impactado pelo retorno negativo no consolidado dos investimentos em participações (FIPs), em que alguns fundos vêm sofrendo com a atual crise, mudanças regulatórias, crise no setor energético e problemas administrativos e no desenvolvimento das obras.

A rentabilidade apurada nesta carteira, no ano, ficou em -4,30%.

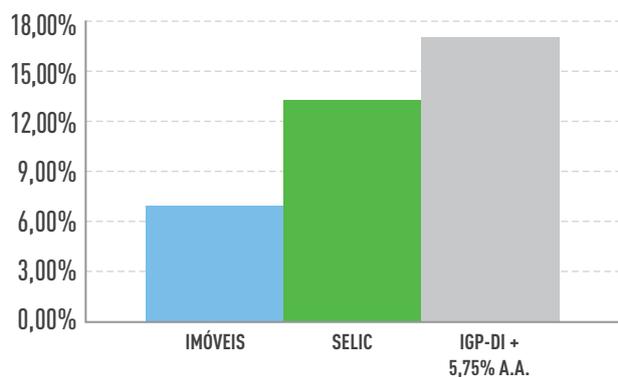
Rentabilidade de Estruturados - 2015



IMÓVEIS

O saldo da carteira de investimentos em imóveis totalizou R\$ 25,6 milhões, representando 2,03% dos investimentos da Baneses. O segmento de imóveis atingiu uma rentabilidade de 6,92% no ano.

Rentabilidade de Imóveis - 2015



EMPRÉSTIMOS

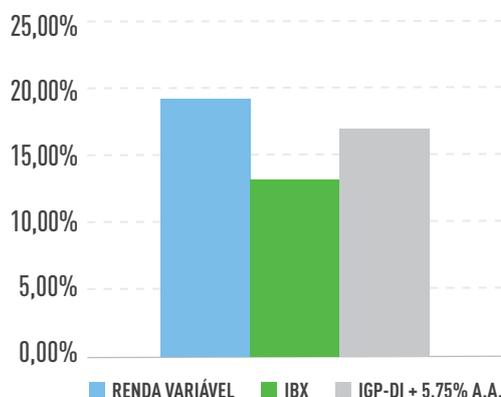
O saldo de Operações com Participantes, que consiste na concessão de empréstimos, apresentado ao final do ano de 2015 foi de R\$ 35,1 milhões, composto por 1.915 contratos ativos, equivalentes a 2,78% dos investimentos da Baneses.

O Empréstimo Pessoal concede valores com taxas inferiores às praticadas no mercado financeiro, e os juros pagos

retornam ao patrimônio da Fundação, que pertence aos Participantes.

Em 2015, essa carteira trouxe uma rentabilidade de 19,24%, equivalente a 144,84% do Selic e 113,35% da Meta Atuarial.

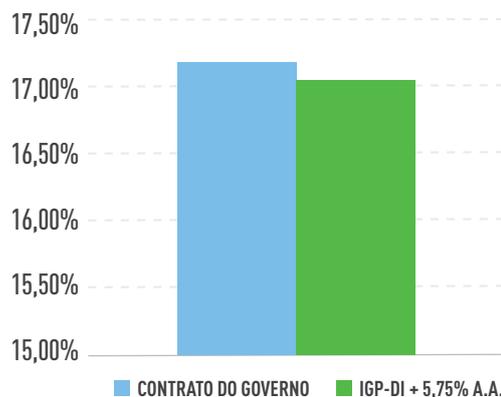
Rentabilidade de Empréstimos - 2015



CONTRATO PARA COBERTURA DO PASSIVO ATUARIAL

Contrato firmado com o Governo do Estado, em 1998, para cobertura do passivo atuarial, por ocasião do processo de saneamento do Banestes S.A., cuja remuneração é IGP-DI + 6,00% a.a., apresentou, ao final do exercício de 2015, um saldo de R\$ 144,6 milhões. A rentabilidade apurada nesta carteira, no ano, foi de 17,17%.

Rentabilidade do Contrato do Governo - 2015



EXPEDIENTE

Patrocinadores: Banestes S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguros e Fundação Banestes de Seguridade Social – Baneses.

Conselho Deliberativo: Mônica Campos Torres (Presidente), Réveles Belarmino dos Santos, Cláudia Valli Cardoso Machado, Jovenal Gera, Júlio César Gomes e Sandro da Silva Martins.

Diretoria Executiva: Celso Cláudio Simões (Diretor Superintendente), Katya Elvira Paste (Diretora de Investimentos) e Ricardo Gobbi (Diretor de Seguridade).

Conselho Fiscal: Nilson Elias Tristão (Presidente), Anselmo Custódio Lamas Lopes, Wander Egídio de Oliveira e Maria Aparecida Gonçalves da Silva.

Jornalista responsável: Rodrigo Alcure Castro (R.P. 3305/ES).

Projeto Gráfico e Editoração: Bios Editoração.



BANESES

FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL